

Como uma segunda opinião médica pode ser benéfica

Segunda opinião médica é um assunto importante quando estamos lidando com a **vida de outras pessoas**. Ainda mais porque a medicina não é uma ciência exata, como a matemática.

Ou seja, os médicos lidam com problemas e necessidades que exigem soluções específicas que variam de pessoa para pessoas, com reações e resultados muito diversos.

Além disso, há variações na formação médica, em suas especializações e na forma de aplicá-la.

Então, um **diagnóstico correto** aumenta o nível de confiança de pacientes e seus familiares. Uma das formas de aumentar a confiança após um diagnóstico é através de uma **segunda opinião médica**. Assim, é possível obter outro ponto de vista de um profissional igualmente qualificado.

Sendo assim, a segunda opinião médica se torna um recurso importante para o paciente, mas também para o médico.

Veja a importância de uma segunda opinião no artigo de hoje. Vamos lá!

Ocasões em que a segunda opinião médica é importante

A análise final do caso do paciente pode ser muito influenciada, até mesmo porque o corpo humano não é exato. Há pessoas que reagem positivamente a um determinado tratamento, enquanto outras não.

Nesse contexto, **a segunda opinião médica** é importante nos seguintes casos:

- Para ter mais **confiança** e **segurança** na escolha, o paciente pode desejar pedir uma segunda opinião médica para obter outro ponto de vista de um profissional igualmente qualificado
- Quando existem **dúvidas** sobre o diagnóstico ou tratamento. A confiança do paciente é diretamente proporcional aos esclarecimentos prestados pelo médico durante a consulta ou procedimento. Ou seja, se o médico não dá abertura e o paciente sai da consulta com dúvidas não respondidas, é importante buscar uma segunda opinião médica para esclarecer todos esses questionamentos antes de iniciar o tratamento
- Quando um médico deseja **conferir informações** com outro médico antes de definir um diagnóstico

A segunda opinião médica nos tratamentos

Em muitos casos, cabe ao paciente escolher o **curso do tratamento**. Nessas situações, o médico deve informar sobre todas as opções, as vantagens e desvantagens de cada uma delas, bem como seus riscos e as chances de sucesso.

Caso o **tratamento não esteja funcionando**, segundas opiniões também são importantes. Elas podem direcionar sobre a continuação, ou não, de determinado tratamento.

Além disso, pacientes que receberam tratamento e não observaram melhoras devem procurar uma outra opinião para resolver o problema de maneira diferente.

O convênio médico exige uma segunda opinião

A segunda (e em muitos casos, terceira) opinião é uma exigência cada vez mais comum dos **planos de saúde** em todo o país.

Antes de liberar certos exames, procedimentos, cirurgias e tratamentos, o paciente é instruído a procurar um segundo profissional para consolidar o diagnóstico.

A tecnologia otimiza a segunda opinião médica

O acesso à informação é um dos pontos críticos quando se deseja obter uma **segunda opinião médica**. Filmes radiológicos e imagens físicas ainda são uma realidade em grande parte dos hospitais.

Certamente, médico e paciente desejam ter **agilidade no atendimento, auxiliada a atenção e humanização da saúde**. Entraves relacionados à falta de tecnologia podem impedir essa agilidade. Então, transferir informações pode demandar tempo quando se segue os caminhos tradicionais de transmissão de dados.

A tecnologia é ainda mais importante para os médicos que estão no interior do país tentando se comunicar com especialistas de alguma capital.

Por isso, depender de meios tradicionais para a troca de informações pode trazer um **atraso no diagnóstico** e também um **risco**, visto que os arquivos estão sujeitos a extravios.

Tecnologia como uma solução

Então, podemos perceber como a [tecnologia é uma facilitadora](#) quando bem aplicada no setor da saúde. A instantaneidade tecnológica beneficia a troca de informações na área.

Assim, esse compartilhamento de imagens médicas pode ser feito online, em um sistema na nuvem.

O acesso às imagens é feita através do navegador da internet, resolvendo o entrave da incompatibilidade. Esses meios citados são de fácil acesso, normalmente sendo feitos por meio de um simples link.

Como pedir uma segunda opinião médica

Ainda há certos **bloqueios por parte de médicos e pacientes** para pedir a segunda opinião médica.

No caso dos pacientes, muitas vezes a vontade de buscar uma segunda opinião entra em conflito com o fato das pessoas não quererem questionar o seu médico. Isso pode ocorrer por receio de ofender o profissional ou por confiar nas habilidades dele, muitos acabam aceitando o diagnóstico inicial.

Já no caso dos médicos, pode haver o bloqueio no sentido de não se achar suficientemente capaz por estar pedindo uma segunda opinião médica ou até mesmo medo do julgamento.

Entretanto, quando se trata de certas doenças, é extremamente importante procurar a segunda opinião médica.

É importante saber que muitos médicos procuram segundas opiniões de outros médicos. Certos casos também exigem a consulta de profissionais de diversas especialidades antes de fechar um diagnóstico.

Segundas opiniões mais acessíveis

As segundas opiniões estão mais acessíveis com a internet e as plataformas de compartilhamento. O paciente pode receber uma segunda opinião pela internet, mesmo quando é necessária a realização de exames por imagem.

Com a disponibilidade de plataformas com compartilhamento de imagens médicas via web, as segundas opiniões podem ser realizadas de forma simples.

O conhecimento e a capacidade de trabalho não se limitam mais à presença física. Logo, é possível levar conhecimento e qualidade de atendimento a lugares de difícil acesso, assim como criar novas oportunidades de negócio na cadeia de valor dos serviços de saúde.

Gostou do post? Quer ficar por dentro de outras dicas como essa e garantir a saúde de seus colaboradores? Então, siga nosso [Facebook](#) e nosso [LinkedIn](#) e acompanhe as novidades!